O que mais podemos fazer pelos doentes?

José Dinis

Diretor do Programa Nacional para as Doenças Oncológicas

Direção Geral de Saúde

Conteúdos

Linhas Estratégicas

Projetar o Futuro

Linhas Estratégicas

1. Redução da Mortalidade
2. Melhorar o Conhecimento Nacional sobre o Cancro
3. Promover a Equidade
4. Promover a Investigação em Oncologia

Redução da Mortalidade

Linhas Estratégicas

Redução da Mortalidade

Redução da incidência

- Vacinação contra HPV

Linhas Estratégicas

Redução da Mortalidade

Redução da incidência

- Vacinação contra HPV
  - *Colo útero*
  - *Orofaringe*
  - *Pénis*
  - *Canal anal*

Linhas Estratégicas

Redução da Mortalidade

Redução da incidência

- Vacinação contra HPV
- Vacinação e tratamento de hepatites virais

Linhas Estratégicas

Redução da Mortalidade

Redução da incidência

- Vacinação contra HPV
- Vacinação e tratamento de hepatites virais
  - *Fígado*

Linhas Estratégicas

Redução da Mortalidade

Redução da incidência

- Vacinação contra HPV
- Vacinação e tratamento de hepatites virais
- Prevenção do alcoolismo

Linhas Estratégicas

Redução da Mortalidade

Redução da incidência

- Vacinação contra HPV
- Vacinação e tratamento de hepatites virais
- Prevenção do alcoolismo
  - *Fígado*
  - *Cabeça e Pescoço*
  - *Esófago*

Linhas Estratégicas

Redução da Mortalidade

Redução da incidência

- Vacinação contra HPV
- Vacinação e tratamento de hepatites virais
- Prevenção do alcoolismo
- Estilos de vida saudáveis: obesidade; exercício físico

Linhas Estratégicas

Redução da Mortalidade

Redução da incidência

- Vacinação contra HPV
- Vacinação e tratamento de hepatites virais
- Prevenção do alcoolismo
- Estilos de vida saudáveis: obesidade; exercício físico
    - *Todas as neoplasias*
    - *+ digestivas*

Linhas Estratégicas

Redução da Mortalidade

Redução da incidência

Diagnóstico Precoce

- Aumentar o acesso aos rastreio populacionais

Linhas Estratégicas

Redução da Mortalidade

Redução da incidência

Diagnóstico Precoce

- Aumentar o acesso a rastreio populacionais
  - ↑ *Casos curáveis;* ↓ *morbilidade*

Linhas Estratégicas

Redução da Mortalidade

Redução da incidência

Diagnóstico Precoce

- Aumentar o acesso a rastreio populacionais
  - ↑ *Casos curáveis;* ↓ *morbilidade*
  - *Programas nacionais*
    - Cancro do Colo do Útero
    - Cancro da Mama
    - Cancro do Cólon e do Reto

Linhas Estratégicas

Redução da Mortalidade

Redução da incidência

Diagnóstico Precoce

- Aumentar o acesso a rastreio populacionais
  - ↑ *Casos curáveis;* ↓ *morbilidade*
  - *Programas nacionais*
  - *Outros rastreios*

Linhas Estratégicas

Redução da Mortalidade

Redução da incidência

Diagnóstico Precoce

- Aumentar o acesso a rastreio populacionais
  - ↑ *Casos curáveis;* ↓ *morbilidade*
  - *Programas nacionais*
  - *Outros rastreios*
    - Próstata – eficácia incerta
    - Pulmão – custo-efetividade incerta
    - Estômago – eficácia incerta
    - Pele – eficácia incerta

Linhas Estratégicas

Redução da Mortalidade

Redução da incidência

Diagnóstico Precoce

Otimização do tratamento

- Definição de padrões de cuidados no SNS
  - *discussão sobre quais as vantagens que um tratamento deve oferecer para ser integrado no padrão de cuidados do SNS*

Linhas Estratégicas

Redução da Mortalidade

Redução da incidência

Diagnóstico Precoce

Otimização do tratamento

- Definição do padrão de cuidados do SNS
- Programas Nacionais de Medicina de Precisão
  - *foco nas doenças raras*
  - *alocar o tratamento certo ao doente/doença no momento otimizado*

Melhorar o Conhecimento Nacional sobre o Cancro

Linhas Estratégicas

Melhorar o Conhecimento Nacional sobre Cancro

Registo Oncológico Nacional

- Constituído em 2017 (Lei 53/2017)
  - *Não depende do PNDO /DGS*
- Acesso a dados contemporâneos sobre epidemiologia e efetividade do tratamento oncológico
  - *Aguarda-se publicação o 1º relatório*

Promover a Equidade

Diagnóstico Precoce

Linhas Estratégicas

Promover a Equidade: Diagnóstico Precoce

Programas de Rastreio

- Rastreio do Cancro Colo do Útero
- Rastreio do Cancro da Mama
- Rastreio do Cancro do Cólon e do Reto

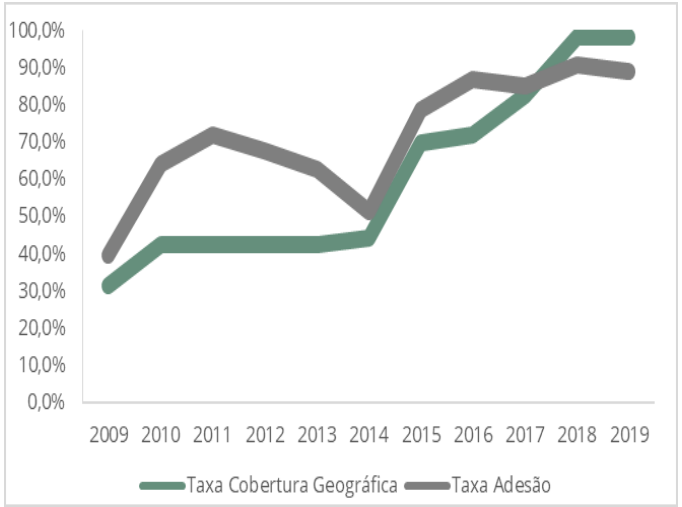
Linhas Estratégicas

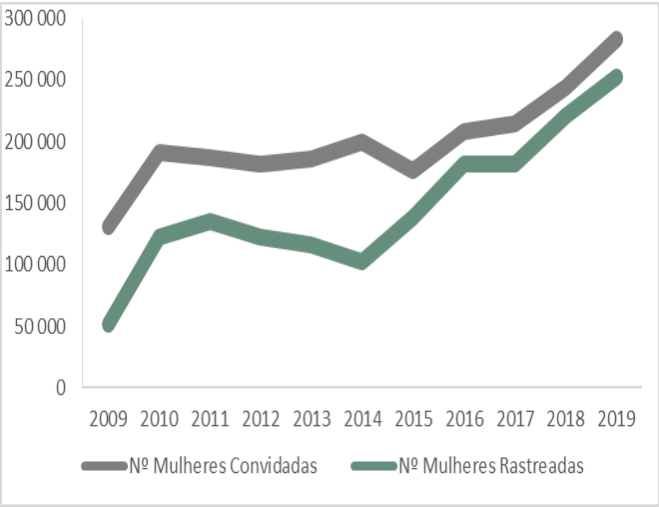
Promover a Equidade

Programas de Rastreio

- Cancro Colo do Útero

	2019	2018	2017
TAXA COBERTURA GEOGRÁFICA POR ACES	98,4%	98,4%	82,8%
TAXA COBERTURA GEOGRÁFICA POR UNIDADE FUNCIONAL	85,4%	77,1%	*
TAXA COBERTURA POPULACIONAL	45,4%	37,0%	34,3%
TAXA RASTREIO POPULACIONAL	40,5%	33,6%	29,1%





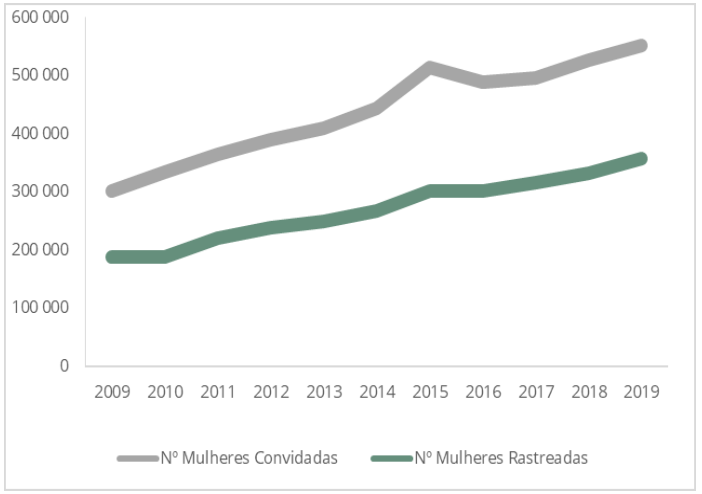
Linhas Estratégicas

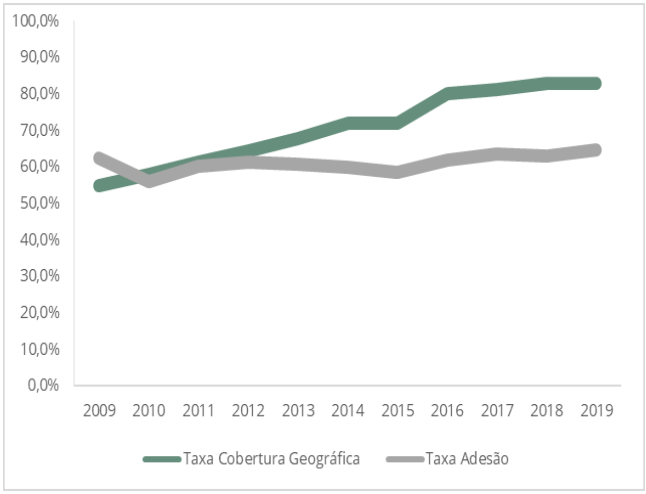
Promover a Equidade

Programas de Rastreio

- Cancro Colo do Útero
- Cancro da Mama
  - *Cobertura nacional até 2022*

	2019	2018	2017
TAXA COBERTURA GEOGRÁFICA POR ACES	83%	83%	81%
TAXA COBERTURA GEOGRÁFICA POR UNIDADE FUNCIONAL	79%	75%	*
TAXA COBERTURA POPULACIONAL	77%	55%	64%
TAXA RASTREIO POPULACIONAL	50%	35%	40%





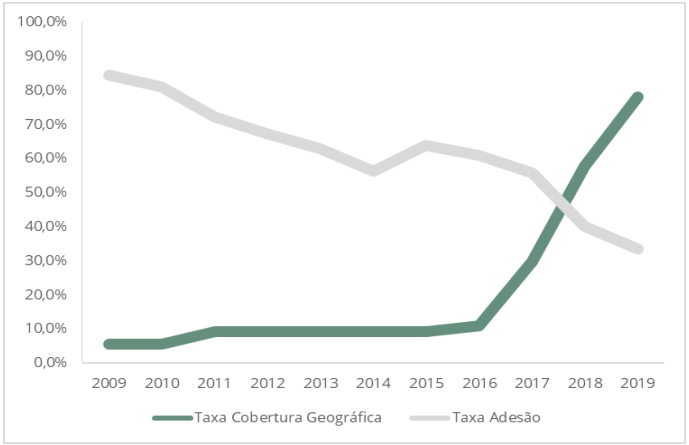
Linhas Estratégicas

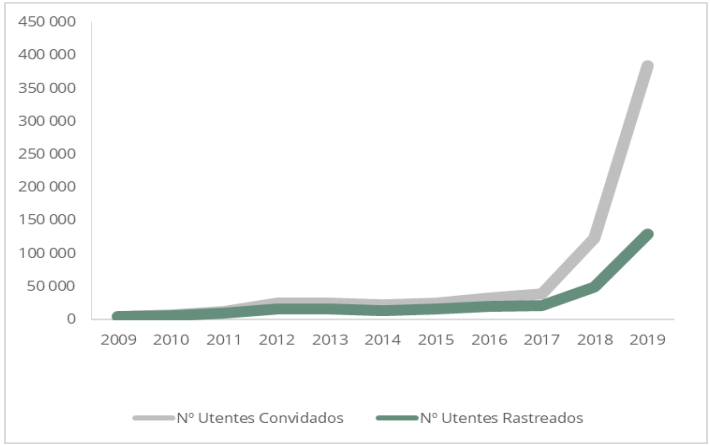
Promover a Equidade

Programas de Rastreio

- Cancro Colo do Útero
- Cancro da Mama
- Cancro do Cólon e Reto

	2019	2018	2017
TAXA COBERTURA GEOGRÁFICA POR ACES	78,1%	57,8%	29,7%
TAXA COBERTURA GEOGRÁFICA POR UNIDADE FUNCIONAL	57,7%	30,3%	19,9%
TAXA COBERTURA POPULACIONAL	31,4%	10,9%	2,4%
TAXA RASTREIO POPULACIONAL	9,6%	3,3%	1,3%





Linhas Estratégicas

Promover a Equidade

Diagnóstico Precoce

- Expansão territorial dos Programas de Rastreio
  - *Rastreio do Cancro Colo do Útero*
    - Cobertura nacional total
  - *Rastreio do Cancro da Mama*
    - Cobertura nacional total até 2022
  - *Rastreio do Cancro do Cólon e do Reto*
    - Cobertura territorial insuficiente e assimétrica
    - +++ atenção - Programa com maior potencial de impacto na mortalidade
      - (exemplo holandês)

Promover a Equidade

Tratamento

Linhas Estratégicas

Promover a Equidade: Tratamento

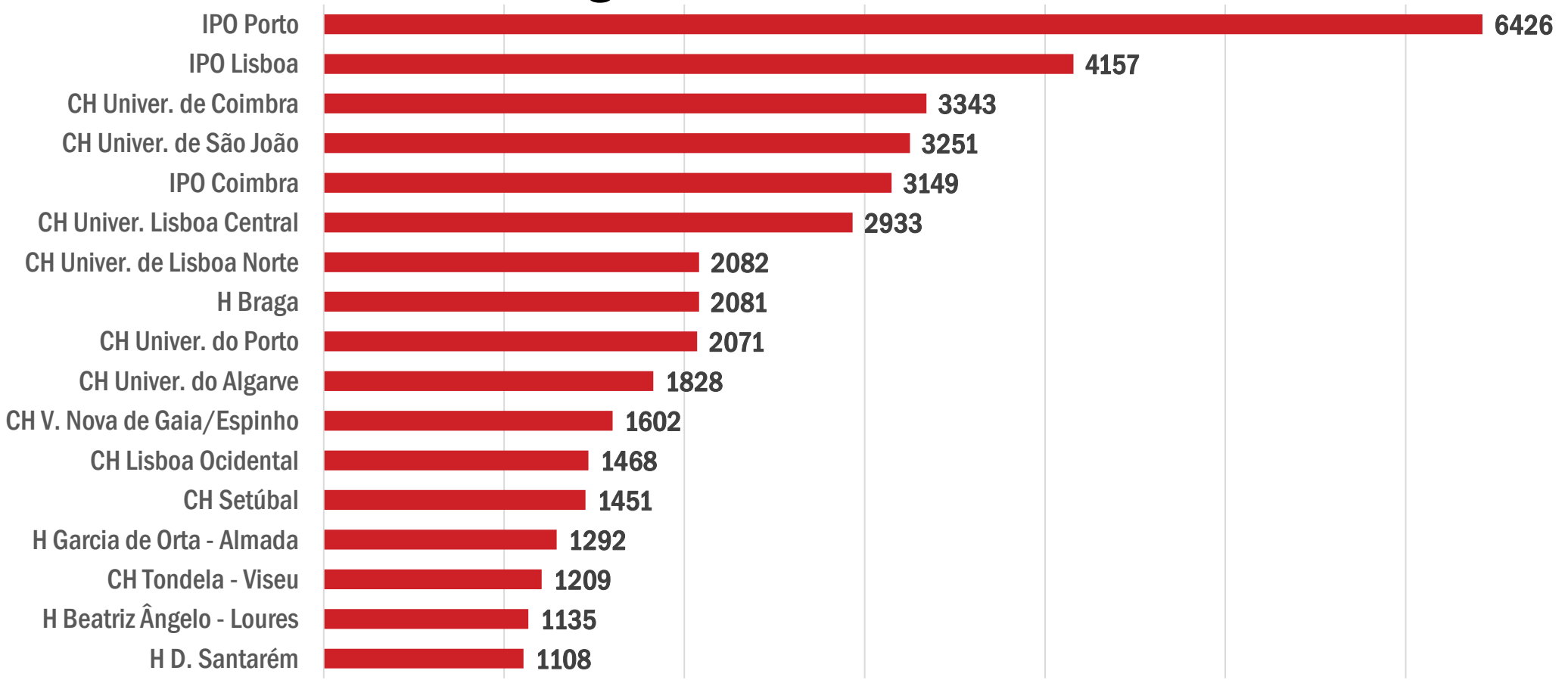
Tratamento

- Criação de Fluxos Padronizados e Auditáveis de Cuidados
  - *Metodologia de aferição atual baseada no acesso cirúrgico*
    - Tempos máximos de resposta garantida em cirurgia

Linhas Estratégicas

Promover a Equidade: Tratamento

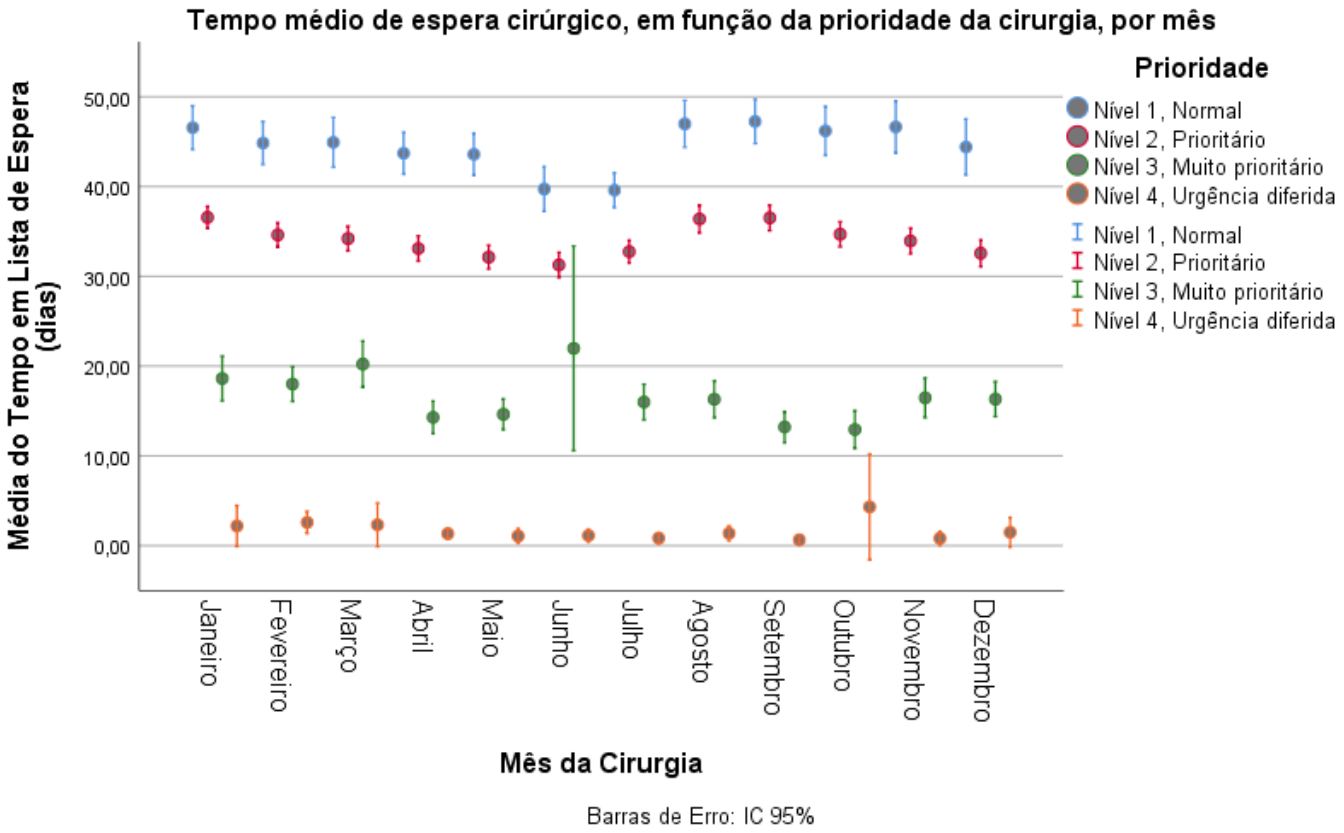
Tratamento – Acesso a Cirurgia

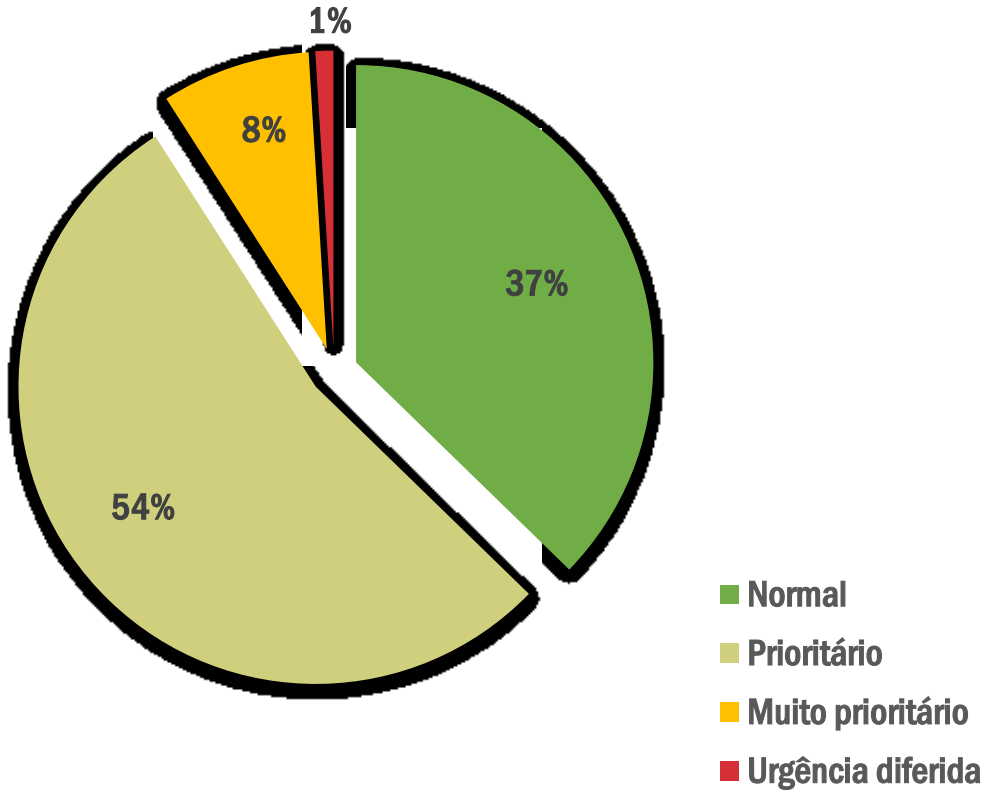


Linhas Estratégicas

Promover a Equidade: Tratamento

Tratamento Cirúrgico

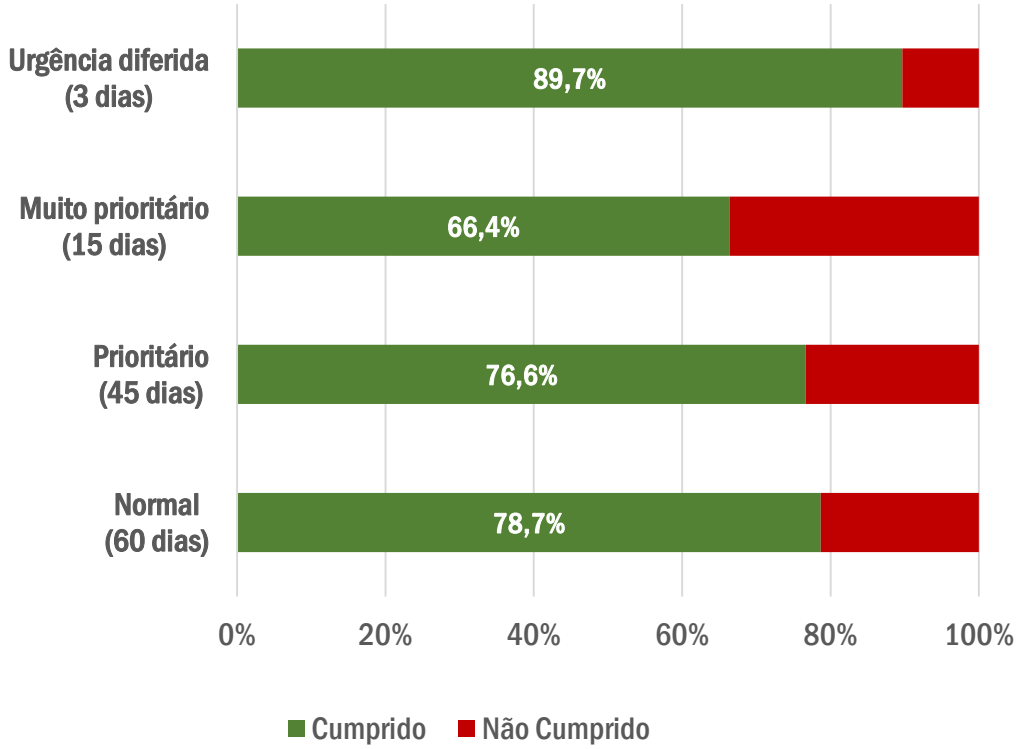


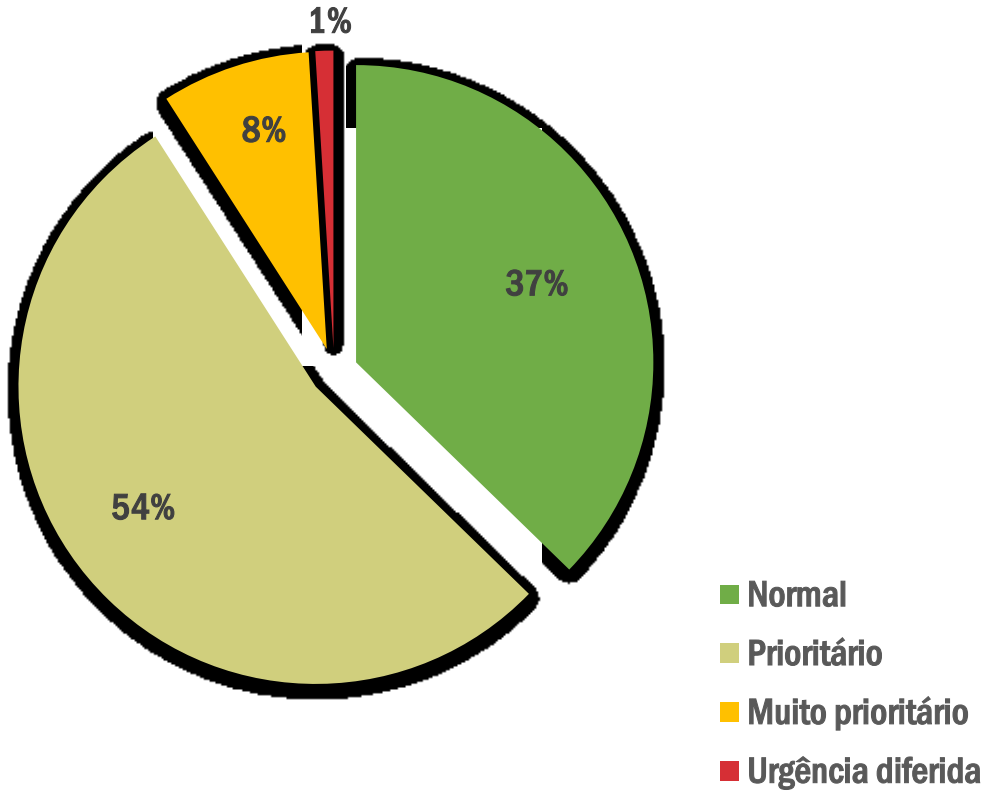


Linhas Estratégicas

Promover a Equidade: Tratamento

Tratamento Cirúrgico

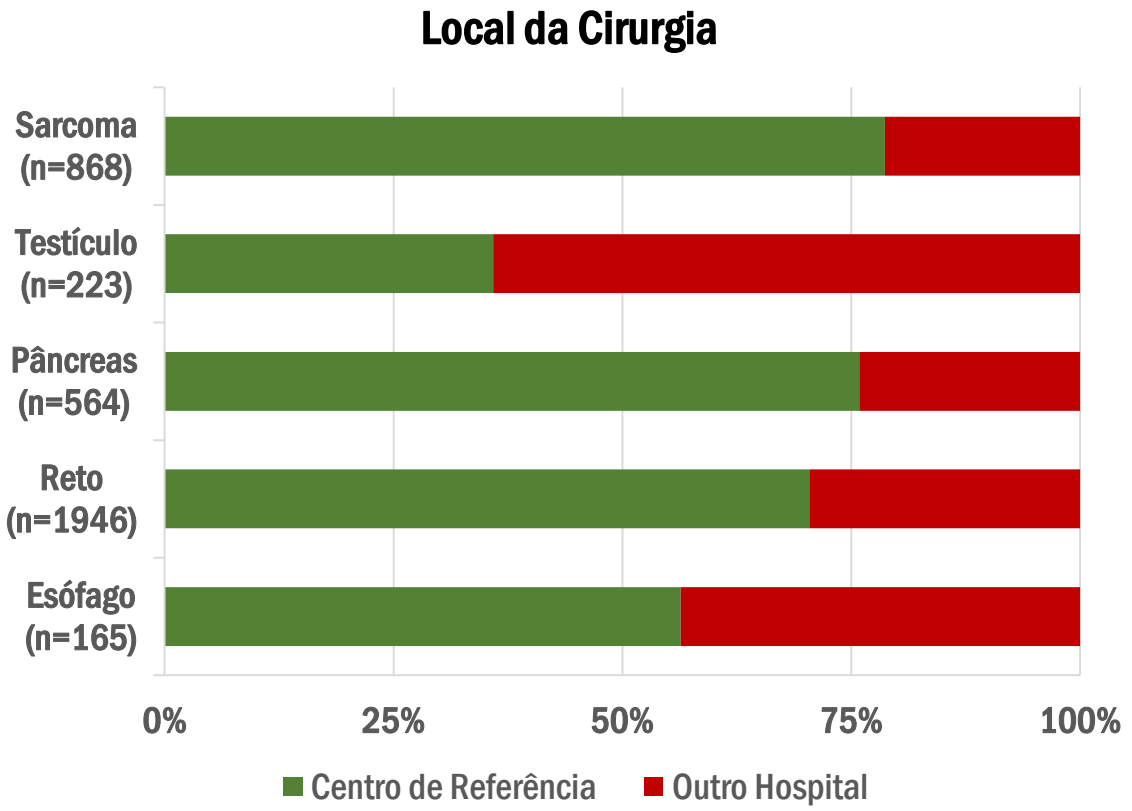


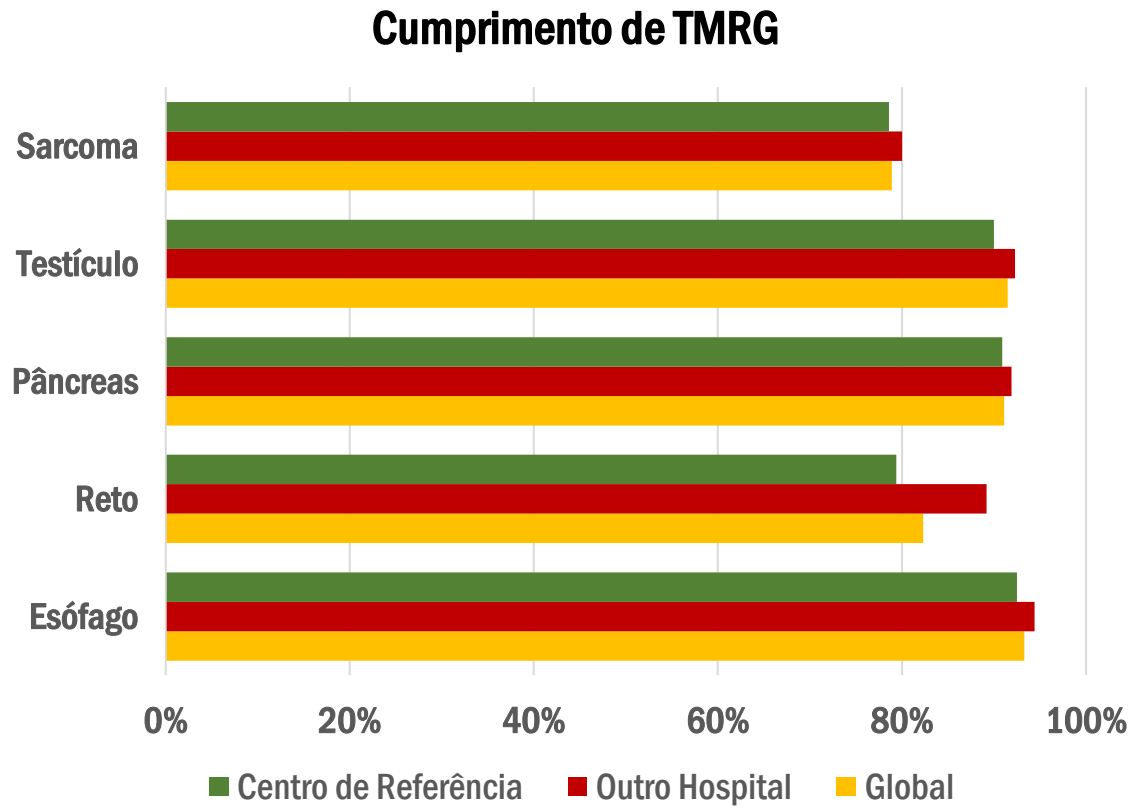


Linhas Estratégicas

Promover a Equidade: Tratamento

Tratamento Cirúrgico





Linhas Estratégicas

Promover a Equidade: Tratamento

Tratamento

- Criação de Fluxos Padronizados e Auditáveis de Cuidados
- Expansão do modelo de TMRGs cirúrgicos ao contínuo de cuidados
  - *Radioterapia*
  - *Tratamento sistémico*
    - Importância do SIGA-SNS
    - Novos indicadores clínicos (além do SIGIC e GDH)

Linhas Estratégicas

Promover a Equidade: Tratamento

Tratamento

- Criação de Fluxos Padronizados e Auditáveis de Cuidados
- Expansão do modelo de TMRGs cirúrgicos ao contínuo de cuidados
- Rede de Referenciação em Oncologia

Linhas Estratégicas

Promover a Equidade: Tratamento

Tratamento

- Criação de Fluxos Padronizados e Auditáveis de Cuidados
- Expansão do modelo de TMRGs cirúrgicos ao contínuo de cuidados
- Rede de Referenciação em Oncologia
  - ***Rever a rede nacional*** *de prestação de cuidados clínicos ao doente com cancro (extensão territorial e recursos a alocar, clínicos e tecnológicos)*
  - ***Monitorizar*** *o desempenho dos Centros de Referência em Oncologia*

Linhas Estratégicas

Promover a Equidade: Tratamento

Diagnóstico Precoce

Tratamento

- Criação de Fluxos Padronizados e Auditáveis de Cuidados
- Expansão do modelo de TMRGs cirúrgicos ao contínuo de cuidados
- Rede de Referenciação em Oncologia
- Rede Nacional de Cuidados Paliativos
  - *Integração da Rede de Referenciação em Oncologia com a Rede Nacional de Cuidados Paliativos*
  - *Contribuir para a prestação de cuidados paliativos de qualidade em todo o território*

Linhas Estratégicas

Promover a Equidade: Tratamento

Tratamento

- Criação de Fluxos Padronizados e Auditáveis de Cuidados
- Expansão do modelo de TMRGs cirúrgicos ao contínuo de cuidados
- Rede de Referenciação em Oncologia
- Rede Nacional de Cuidados Paliativos
- Plano Nacional para o Sobreviventes de Cancro
  - *Clínico*
  - *Social*
  - *Económico*

Promover a Investigação em Oncologia

Linhas Estratégicas

Promover a Investigação em Oncologia

Investigação Clínica

- Promover melhores condições para a implementação de ensaios clínicos em Portugal
- Promover a investigação clínica em Portugal em particular nas áreas de maior interesse Nacional
  - *Cancro gástrico*
  - *Cancro hereditário.*

Linhas Estratégicas

Promover a Investigação em Oncologia

Investigação Clínica

Investigação Básica e de Translação

- Promover a articulação da Rede Nacional de Bancos de Tumores com as bases de dados clínicas existentes e suas evoluções futuras

REPÚBLICA PORTUGUESA
SAÚDE

SNS
SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE

DGS desde 1899
Direção-Geral da Saúde

Projetar o Futuro

Projetar o Futuro

Plano Nacional de Luta Contra o Cancro

- Integrar o PNS 2021-2030
- Alinhado com o “Europe´s Beating Cancer Plan”
- Otimizar os Programas Nacionais de Rastreio Oncológico

Projetar o Futuro

Plano Nacional de Luta Contra o Cancro 2021 - 2030

Rever a Rede Nacional de Referenciação em Oncologia

Projetar o Futuro

Plano Nacional de Luta Contra o Cancro 2021 - 2030

Rever a Rede Nacional de Referenciação em Oncologia

Monitorizar e otimizar o acesso aos cuidados

- Articulação com ACSS a revisão/atualização da portaria sobre TMRG
- Criar o indicador de Consulta Multidisciplinar de Decisão Terapêutica em Oncologia
- Monitorizar a capacidade instalada em Oncologia

Projetar o Futuro

Plano Nacional de Luta Contra o Cancro 2021 - 2030

Rever a Rede Nacional de Referenciação em Oncologia

Monitorizar e otimizar o acesso aos cuidados

Disponibilizar uma ferramenta pública para acesso a informação de desempenho do SNS na área da Oncologia

Programa Nacional para as Doenças Oncológicas

José Dinis

Diretor do Programa Nacional para as Doenças Oncológicas

Direção Geral de Saúde